

A PRODUÇÃO DO CONHECIMENTO SOBRE O ENSINO MÉDIO INTEGRADO: UMA ANÁLISE A PARTIR DAS PESQUISAS DE DOUTORAMENTO

MORAIS, João Kaio Cavalcante de^{1*}; HENRIQUE, Ana Lúcia Sarmiento^{1**}; SILVA, Lenina Lopes Soares^{1***}

¹Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte

kaio-ca-valcante@hotmail.com*

ana.henrique@ifrn.edu.br**

lenina.lopes@ifrn.edu.br***

RESUMO

Este artigo objetiva analisar o tema Ensino Médio Integrado (2011-2014) no banco de teses da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal do Ensino Superior. Foram localizadas dez teses que discorrem a respeito dessa problemática. Para fundamentar a pesquisa, recorreu-se aos estudos de Frigotto, Ciavatta e Ramos (2005), Kuenzer (2009) e Moura (2014), o que configurou esta pesquisa como bibliográfica a partir de uma abordagem qualitativa. Os resultados mostraram que os trabalhos consultados se

bifurcam em três categorias: currículo integrado, políticas de avaliação de implementação e situações do cotidiano do processo de ensino e aprendizagem. Essas categorias abordam elementos teóricos e empíricos sobre o Ensino Médio Integrado no Brasil. Sinaliza-se a necessidade de mais pesquisas de doutoramento voltadas para discussões referentes ao Ensino Médio Integrado, uma vez que na última década esse esteve no cerne das principais políticas da expansão da educação profissional nesse país.

PALAVRAS-CHAVE: Ensino Médio Integrado. Produção do conhecimento. Teses. Capes.

ABSTRACT

The objective of this research is to analyze on bank theses of Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal do Ensino Superior the theme Ensino Médio Integrado (2011-2014). Was located ten theses about this issue. Authors like the Frigotto, Ciavatta and Ramos (2005), Kuenzer (2009) e Moura (2014) were consulted. This research is a bibliographic study with a qualitative approach. The results show that theses consulted are

divided into three categories: the integrated curriculum; assessment policies and process of teaching and learning. These categories address theoretical and empirical elements of Ensino Médio Integrado in Brazil. It signaled the need for research in this area because over the last decade there were many public investments for the expansion of Ensino Médio Integrado.

KEYWORDS: Ensino Médio Integrado. Knowledge production. Thesis. Capes.

RESUMEN

Este estudio objetiva analizar las tesis del banco del Coordinación de Perfeccionamiento del Personal de Nivel Superior sobre el tema Ensino Médio Integrado (2011 a 2014). Se localizaron diez tesis que hablan de este tema. Para apoyar el estudio, se utilizó los fundamentos de Frigotto, Ciavatta y Ramos (2005), Kuenzer (2009) y Moura (2014), lo que configuró esta investigación como bibliográfica desde un enfoque cualitativo. Los resultados mostraron que los estudios revisados se bifurcan en tres

categorías: plan de estudios integrado; evaluación de la implementación de las políticas y situaciones del día a día del proceso de enseñanza y aprendizaje. Estas categorías abordan elementos teóricos y empíricos del Ensino Médio Integrado en Brasil. Se constató la necesidad de la existencia de más investigaciones doctorales que investiguen el Ensino Médio Integrado, en razón de que, en la última década, este fue el corazón de las principales políticas de la expansión de la educación en este país.

PALABRAS CLAVE: Ensino Médio Integrado. Producción de conocimientos. Tesis. Capes.

1 INTRODUÇÃO

Este artigo surge como instrumento avaliativo da disciplina “Ciência e Produção do Conhecimento” do mestrado acadêmico do Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional (PPGEP) do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte (IFRN). Para isso, decidiu-se pesquisar sobre um determinado tema no banco de teses da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal do Ensino Superior (Capes). Sendo assim, entrou-se na referida plataforma e inseriu-se o seguinte marcador no ícone de busca: Ensino Médio Integrado (EMI).

Logo, neste artigo especificamente, centra-se o olhar em investigar como se configura a produção do conhecimento a respeito do EMI no banco de teses da Capes. Após as buscas na plataforma, foram localizadas dez teses que tratam sobre o EMI a partir de diferentes enfoques. Acredita-se que o recorte temporal (2011-2014) contribui no sentido de analisar como caminha a implantação dessa proposta nas redes de ensino públicas do país, haja vista ter transcorrido o período de uma década da homologação do Decreto nº 5.154/2004, que reabriu a possibilidade de articulação entre o Ensino Médio e a Educação Profissional.

Nesse sentido, destacam-se os autores localizados nas buscas: Arruda (2012), Benfatti (2011), Bezerra (2012), Boff (2011), Celino (2012), Lima (2011), Maia (2011), Ortigara (2012), Santos (2011) e Silva (2011). Além dos autores localizados na plataforma da Capes, trabalhou-se na construção deste texto a partir da fala dos seguintes estudiosos já consagrados nacionalmente no que tange à produção do conhecimento no EMI no Brasil, são eles: Frigotto, Ciavatta e Ramos (2005), Kuenzer (2009) e Moura (2014).

Além desse primeiro tópico, dividiram-se as discussões em dois momentos: no primeiro deles, realizou-se uma breve discussão sobre o EMI; já no segundo, discorreu-se a respeito de uma análise sobre o conteúdo das teses localizadas no banco de teses da Capes. Dessa forma, este estudo configura-se como do tipo bibliográfico, a partir de abordagem qualitativa.

2 O ENSINO MÉDIO INTEGRADO: PONTUANDO BREVEMENTE SEUS PRINCÍPIOS E PRESSUPOSTOS

Com relação ao Ensino Médio (EM) comum, ou regular, percebe-se uma dualidade muito característica no Brasil. Moura (2014) evidencia a existência de dois tipos de escolas que

atendem a públicos específicos em nosso país. O primeiro, segundo o autor, corresponde àquelas escolas de EM propedêutico, em sua maioria privadas. Geralmente esses alunos são os filhos da classe dominante que entram nessa última etapa da Educação Básica com o intuito de ocupar os melhores postos das universidades públicas.

Em contrapartida, o segundo grupo de escolas, em sua maioria públicas, recebe os filhos da classe trabalhadora com o intuito de ofertar-lhes uma formação também de caráter propedêutico, mas sem o alto nível intelectual do primeiro grupo de escolas anteriormente discutido. Essas instituições não preparam o sujeito para dar prosseguimento aos estudos, tampouco para o mercado de trabalho (MOURA, 2014).

Entende-se, portanto, uma realidade social e política no Brasil em que apenas se reproduz a lógica da divisão de classes, orientando assim o funcionamento da sociedade capitalista neoliberal, a qual não está pensada para todos, algo bastante característico nessa dualidade do EM. Moura (2014) destaca que a extrema desigualdade socioeconômica obriga grande parte dos filhos da classe trabalhadora nacional a buscar, muito antes dos 18 anos de idade, a inserção no mundo do trabalho, visando complementar a renda familiar ou até a autossustentação, com baixíssima escolaridade e sem nenhuma qualificação profissional, engordando as fileiras do trabalho simples, contribuindo fortemente para a lógica do capital.

Logo, a educação, que deveria apresentar um caráter emancipatório, volta-se ao interesse do capital e do desemprego estrutural para a maioria da população de jovens brasileiros, contribuindo, pois, para uma formação sem identidade e distante da realidade do mundo do trabalho, intrínseca à própria realidade daqueles que vivem do trabalho (KUENZER, 2009).

Nesse sentido, estudos como o de Frigotto, Ciavatta e Ramos (2005), Kuenzer (2009) e Moura (2014) apontam para uma necessidade de buscar um novo sentido para o EM, haja vista que, nos casos bem-sucedidos, como aqueles indivíduos do primeiro grupo, ela tem como principal finalidade servir como ponte entre o Ensino Básico e a Educação Superior.

Dessa forma, o EMI surge como uma solução transitória e viável¹. Kuenzer (2009) lembra que, para a maioria dos jovens, o exercício de um trabalho digno constitui-se como a única possibilidade de continuar seus estudos em nível superior; o EM, portanto, deve responder ao

¹ Moura (2014) defende que os sujeitos deveriam escolher suas respectivas profissões com 17 ou 18 anos, entretanto, mediante a realidade do contexto social, econômico e político brasileiro, o autor aponta o EMI como uma alternativa transitória para mudar esse quadro de dualidade em nosso sistema educacional.

desafio de atender a estas demandas: o acesso ao trabalho e a continuidade de estudos numa perspectiva crítica com relação às demandas de interesses do mundo capitalista.

Sendo assim, Moura (2014) alerta para a necessidade de se pensar esse EM a partir de uma base identitária, na qual trabalho, ciência, tecnologia e cultura encontrem-se de forma integrada, com ênfase numa formação para o mundo do trabalho. A proposta do EMI encontra-se amparada na prerrogativa de integrar os conhecimentos advindos das áreas do ensino regular, como Português, Matemática, Química, Biologia e História, aos saberes técnicos de uma área específica de atuação em que o jovem poderia se constituir como profissional, sem se distanciar do conhecimento historicamente construído.

Frigotto, Ciavatta e Ramos (2005, p. 76) lembram que a relação do jovem com o mundo do trabalho “[...] não pode ser confundida, portanto, com o imediatismo do mercado do trabalho e nem com o vínculo imediato com o trabalho produtivo”, haja vista que os objetivos do EMI não devem servir apenas aos interesses do capital.

Nessa perspectiva, o trabalho assume uma característica distinta daquela voltada para os interesses do capital. Frigotto, Ciavatta e Ramos (2005, p. 59) acreditam no trabalho como um “[...] processo que permeia todo o ser do homem e constitui a sua especificidade. Por isso, o mesmo não se reduz à atividade laborativa ou emprego, mas à produção de todas as dimensões da vida humana”. Ou seja, os autores defendem a perspectiva do trabalho no sentido ontológico, ou politécnico.

Dessa forma, o EM, concebido como última etapa da Educação Básica e articulado ao mundo do trabalho, cultura e ciência, constitui-se em direito social e subjetivo, sendo, portanto, vinculado a todas as esferas e dimensões da vida. Significa que se busca focar o trabalho como princípio educativo, no sentido de superar a dicotomia entre trabalho manual e trabalho intelectual, de incorporar a dimensão intelectual ao trabalho produtivo, de formar trabalhadores capazes de atuar como dirigentes e cidadãos (FRIGOTTO; CIAVATTA; RAMOS, 2005).

Para alcançar tais objetivos, essa escola necessita ser pública, laica e de qualidade para todos, ou seja, unitária (MOURA, 2014). Entretanto, esse modelo de formação para o mundo do trabalho a partir de uma conjuntura pública, com o intuito de modificar o quadro de exclusão da maioria dos jovens brasileiros no EM, ainda se encontra distante de sua concretude e consolidação nas escolas, justamente por se encontrar em meio a forças antagônicas no Brasil.

Moura (2014) lembra que movimentos na direção de uma efetivação do EMI apenas acontecerão a partir de uma grande pressão da sociedade organizada sobre o Estado, visando ao desenvolvimento de ações planejadas que contemplem, além da concepção e dos princípios norteadores dessa proposta, dimensões como financiamento, colaboração entre os entes federados e as redes públicas, estrutura física e quadro de profissionais da educação e sua adequada formação inicial e continuada.

Dessa forma, vê-se o EMI como uma alternativa viável para a transformação da dualidade educacional desse país, entretanto compreende-se que, por si só, esse princípio não será estabelecido e consolidado, uma vez perceptíveis os interesses do capital em manter uma educação mercadológica que reforça a dicotomia entre trabalho intelectual e trabalho manual.

Mediante esse cenário de tensões e interesses, como se configura a produção do conhecimento acerca desse tema no banco de teses da Capes? Os autores discorrem a respeito desse mesmo princípio de EMI discutido ao longo deste tópico? Os objetos de estudos trazem abordagens empíricas a respeito de experiências na implantação e consolidação desse EMI? No próximo tópico, busca-se discorrer com relação a esses questionamentos.

3 A PRODUÇÃO DO CONHECIMENTO A RESPEITO DO ENSINO MÉDIO INTEGRADO: ANALISANDO PESQUISAS DE DOUTORAMENTO LOCALIZADAS NO BANCO DE TESES DA CAPES

Como discutido no primeiro tópico, para realizar um mapeamento acerca da produção do conhecimento a respeito do EMI no banco de teses da Capes, utilizou-se o seguinte marcador: *Ensino Médio Integrado*. Na primeira busca, apareceram 67 trabalhos, entre dissertações e teses; logo após, foi feita mais uma filtragem, buscando-se apenas aqueles textos de doutoramento, o que evidenciou a presença de 16 teses. Ao desenvolver o quadro de dados, percebeu-se que seis teses não discorriam a respeito do EMI, por isso foram descartadas da análise.

Após isso, chegou-se ao quantitativo de dez teses, dos seguintes autores: Arruda (2012), Benfatti (2011), Bezerra (2012), Boff (2011), Celino (2012), Lima (2011), Maia (2011), Ortigara (2012), Santos (2011) e Silva (2011). No quadro 1, demonstra-se os autores pesquisados, bem como o título da tese e o objetivo geral das investigações.

Quadro 1 – Demonstrativo dos resultados localizados nas buscas no banco de teses da Capes

Autor	Título da tese	Objetivo geral²
Maia (2011)	Ensino Médio Integrado no Maranhão: concepção, possibilidades e desafios	Investigar o Ensino Médio Integrado na rede pública estadual do Maranhão, tendo como pressuposto que a articulação entre os percursos de formação geral e profissional na forma do Ensino Médio Integrado à Educação Profissional Técnica de nível médio pode representar uma possibilidade real de formação integral dos jovens alunos da rede pública estadual maranhense.
Lima (2011)	Vozes em diálogo na escola: uma análise de posicionamentos sobre a disciplina Língua Portuguesa no Ensino Médio Integrado à Educação Profissional do IFRN	Analisar as vozes reveladas dos sujeitos envolvidos no contexto do processo de ensino e aprendizagem de Língua Portuguesa no IFRN.
Benfatti (2011)	O currículo integrado do Ensino Médio Integrado: da intenção à realização	Analisar a integração dos currículos do Ensino Médio e Educação Profissional em três escolas de EM, bem como de promover metodologia avaliativa que possa subsidiar às escolas públicas na avaliação curricular dessa modalidade.
Bezerra (2012)	Políticas e planejamento do Ensino Médio (Integrado ao Técnico) e da Língua Estrangeira (Inglês): na mira(gem) da politécnica e da integração	Analisar o planejamento de ensino do Componente Curricular Língua Estrangeira-Inglês (CCLEI) no Ensino Médio Integrado.
Silva (2011)	Cenários para um currículo com enfoque Ciência, Tecnologia e Sociedade (CTS) para Educação Profissional Técnica Integrada ao Ensino Médio	Conhecer o cenário atual dos cursos de Educação Técnica integrada ao Ensino Médio de várias regiões do Brasil e elaborar uma proposta para introdução dos estudos sociais da Ciência, Tecnologia e Sociedade (CTS) no trabalho pedagógico deste modelo de educação.
Boff (2011)	Processo interativo: uma possibilidade de produção de um currículo integrado e constituição de um docente pesquisador – autor e ator – de seu fazer cotidiano escolar	Abordar um processo interativo de formação de professores permeado por múltiplas interlocuções as quais visam superar as ideias simplistas de formação docente, com base na transmissão de conhecimentos produzidos por sujeitos externos ao ambiente escolar.
Celino (2012)	Aprender e ensinar na idade média: quando os jovens ocupam as duas dimensões do processo	Investigar dimensões dos processos de ensino e de aprendizagem utilizados na contemporaneidade e protagonizados por jovens, estudantes do Ensino Médio Integrado ao profissionalizante, de uma escola pública da cidade de Campina Grande/PB e seus professores, estudantes do curso de Informática da Universidade Estadual da Paraíba (UEPB).
Santos (2011)	Temas sociocientíficos em aulas práticas de Química na Educação Profissional: uma abordagem CTS	Não localizado.
Arruda (2012)	Planejamento de aula e o uso de Tecnologias da Informação e Comunicação: percepção de docentes do Ensino Médio	Verificar a adequação e a eficiência do planejamento de aula desenvolvido pelos professores para o uso efetivo das Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC) em sala de aula e evidenciar indicadores de características do planejamento de aula que fomentem o uso de TIC integrado às situações de aprendizagem.
Ortigara (2012)	Reformas educacionais no período Lula (2003-2010): implementação nas Instituições Federais de Ensino Profissional	Analisar como as escolas da rede federal de educação profissional e tecnológica, a partir desses ordenamentos normativos, elaboraram e executaram seus projetos pedagógicos, tendo em vista a relação entre o ensino propedêutico e o ensino técnico de nível médio.

Fonte: Banco de teses da Capes.

² Os objetivos foram retirados das obras tal qual estavam presentes no momento da consulta. Não houve qualquer tipo de alteração por parte dos autores da presente produção.

Como pode ser observado no quadro anterior, percebe-se a incidência de dez teses que discorrem a respeito do EMI. Apesar disso, nota-se uma variedade de discussões a respeito do tema, por isso foi elaborado um segundo quadro, no qual foram levantadas categorias para melhor compreensão sobre as abordagens utilizadas pelos pesquisadores em seus trabalhos. Isso pode ser mais facilmente visualizado no quadro 2.

Quadro 2 – Categorias levantadas a partir das análises das teses

Tema	Porcentagem	Autores
Currículo integrado	30%	Benfatti (2011) Boff (2011) Silva (2011)
Políticas de implementação	30%	Bezerra (2012) Maia (2011) Ortigara (2012)
Situações de sala de aula e/ou disciplina específica	40%	Arruda (2012) Celino (2012) Lima (2011) Santos (2011)
Total: 100%		

Fonte: Elaboração própria.

Nota-se, portanto, a presença de três categorias, são elas: *Currículo integrado*; *Políticas de implementação* e *Situações de sala de aula e/ou disciplina específica*. No que tange à primeira, percebe-se uma presença acentuada de discussões a respeito de propostas curriculares – já em curso – sobre o EMI. Além dessa categoria, observa-se situações práticas de sala de aula, em que as vozes dos sujeitos se constituem como elemento fundante para a pesquisa. Essas duas categorias juntas acumulam 70% de todos os trabalhos. Em contrapartida, as investigações de caráter de análises de implementação acumulam 30% de todos os trabalhos.

3.1 Currículo integrado

No que tange às discussões envolvendo o currículo integrado do EMI, percebem-se discussões voltadas para tal problemática nas teses dos seguintes autores: Benfatti (2011), Silva (2011) e Boff (2011).

Benfatti (2011) teve como objetivo analisar a integração dos currículos de Ensino Médio e Educação Profissional em três escolas de EMI, bem como promover metodologia avaliativa que pudesse subsidiar às escolas públicas na avaliação curricular dessa modalidade. Logo, o trabalho

caracteriza-se como uma pesquisa avaliativa, cuja abordagem é predominantemente qualitativa. As escolas escolhidas apresentam o mesmo padrão de oferta e estão situadas em três estados brasileiros: Ceará, Maranhão e Paraná.

Como resultados, Benfatti (2011) indica que, nas escolas observadas, a integração está idealizada e concebida nos planos de cursos, mas desenvolve-se por práticas curriculares que ainda acompanham o modelo dualista, em que teoria e prática estão dissociadas e acontecem por meio de práticas curriculares isoladas e específicas de cada matéria, o que se possibilita garantir que a integração necessita de processos avaliativos que indiquem às escolas de EMI suas necessidades, dificuldades e mudanças necessárias para efetivar a integração curricular proposta nos documentos do Ministério da Educação.

Sendo assim, o autor destaca que a integração necessita ser discutida e vivenciada pelos docentes, que, na realidade, não dispõem de tempos e espaços de formação e análise de suas ações educativas de forma institucionalizada, o que dificulta a efetivação concreta de uma pedagogia que traz como ênfase a integração. A tese inicial proferida sobre a integração curricular do EMI só ocorrerá de forma efetiva se houver tempos e espaços adequados para o planejamento, desenvolvimento, avaliação e formação dos docentes para a integração curricular, isso tudo apoiado pelas condições estruturais oferecidas às escolas. Sem isso, não há integração, somente intenção, conforme se constatou pelos dados colhidos e análises realizadas (BENFATTI, 2011).

Silva (2011) se propõe a conhecer o cenário atual dos cursos de EMI de várias regiões do Brasil e a elaborar uma proposta para introdução dos estudos sociais da Ciência, Tecnologia e Sociedade (CTS) no trabalho pedagógico desse modelo de educação. De acordo com a autora, a pesquisa revelou que, de forma geral, ainda prevalece uma formação cujo foco está no conhecimento de sistemas tecnológicos com ênfase no entendimento da concepção de projetos e adequação para assumir funções operacionais na esfera produtiva em termos de montagem, manuseio de instrumentos e manutenção.

Boff (2011), por sua vez, aborda um processo interativo de formação de professores permeado por múltiplas interlocuções, as quais visam superar as ideias simplistas de formação docente com base na transmissão de conhecimentos produzidos por sujeitos externos ao ambiente escolar. Trata-se de um processo de pesquisa na ação focado na formação contínua e

orientado por diálogos que giram em torno da produção, planejamento e desenvolvimento em sala de aula de uma proposta de organização curricular denominada Situação de Estudo (SE).

Para analisar criticamente as contribuições, potencialidades e limites desse processo, para a constituição de um professor pesquisador – autor e ator de seu fazer cotidiano escolar – e para a produção de um currículo integrado, na forma SE, foi constituído um espaço interativo rico de apropriação e produção de saberes envolvendo três grupos de sujeitos, incluindo os professores de EM de uma escola pública. Os caminhos percorridos foram orientados pelos pressupostos da pesquisa qualitativa na modalidade de pesquisa na ação.

Como se pode observar, os estudos, apesar de discutirem o currículo integrado, também discorrem sobre outros elementos, como a formação inicial e continuada de professores e a formação humana integral. Além disso, percebe-se uma variedade de técnicas de levantamento de dados e análise, mas todas apresentam uma perspectiva qualitativa.

3.2 Políticas de implementação

No que tange às discussões mais centradas em aspectos de políticas de implementação do EMI, nota-se a presença de discussões em três teses de doutoramento, são elas: Maia (2011), Bezerra (2012) e Ortigara (2012).

Maia (2011) investiga o EMI na rede pública estadual do Maranhão. Utiliza de pesquisa bibliográfica e documental, além da ida ao campo em duas escolas da rede pública estadual, em São Luís, capital do estado do Maranhão, nas quais foram implantados os cursos integrados no ano de 2006. Compuseram uma amostra da pesquisa alunos concluintes, gestores e professores de duas escolas. A autora infere que a experiência da integração não se materializou continuamente nas escolas da rede pública estadual em decorrência das condições de infraestrutura, de formação docente e de descontinuidade da ação pública estadual maranhense.

Bezerra (2012) tem como intento analisar 62 matrizes curriculares, 22 planos de cursos e 14 ementas nos *sites* de alguns Institutos Federais de Educação, Ciências e Tecnologia, com o intuito de localizar discussões voltadas para o EMI e para a Língua Inglesa. Os resultados da análise bibliográfica evidenciam, dentre tantos aspectos, que o EMI se singulariza pelos fundamentos filosóficos, epistemológicos e pedagógicos oriundos da concepção de educação politécnica e de

escola unitária baseada no programa de educação de Marx (e Engels) e de Gramsci, pelos fundamentos de currículo integrado e pela missão de escamotear a dualidade de classes brasileiras via superação da dualidade histórica entre formação geral e formação profissional.

Ortigara (2012) analisa a conformação das políticas para a Educação Profissional implementadas no período do governo Lula (2003 a 2010), tendo como fio condutor a perspectiva dos mecanismos de regulação. Tem como objetivo analisar como as escolas da rede federal de educação profissional e tecnológica, a partir desses ordenamentos normativos, elaboram e executam seus Projetos Pedagógicos, tendo em vista a relação entre o ensino propedêutico e o ensino técnico de nível médio.

A pesquisa constitui-se de uma abordagem qualitativa em que são utilizados três procedimentos básicos na coleta de dados: revisão bibliográfica, análise documental e entrevistas do tipo semiestruturadas, realizadas em dois estudos de caso em instituições da rede federal. Os resultados mostram o ensino integrado em processo de construção e apontam para a redução dessa dualidade.

As teses desta categoria dialogam entre si, discorrendo a respeito de políticas públicas para o EMI e mecanismos de avaliação dessa proposta nas redes de ensino brasileiras. Nota-se que se discute a partir de um referencial teórico marxista, apesar de não evidenciarem isso com clareza em seus percursos metodológicos.

3.3 Situações de sala de aula e/ou disciplina específica

Na última categoria levantada, observa-se a presença de discussões nas teses centradas em situações cotidianas de sala de aula ou em disciplinas específicas. Percebe-se, nesse sentido, uma maior aproximação com um dos objetivos deste artigo, justamente buscar discorrer a respeito de pesquisas que se coadunam com momentos em sala de aula ou mais precisamente de suas análises. São quatro os autores que discorrem sobre essas situações, dentre eles: Lima (2011), Celino (2012), Santos (2011) e Arruda (2012).

Lima (2011), ao investigar a disciplina Língua Portuguesa no contexto do EMI, implantado no ano de 2005 no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte (IFRN), objetiva analisar as vozes reveladas em posicionamentos sobre a disciplina

Língua Portuguesa nesse contexto. O *corpus* compõe-se de empiria de natureza quantitativa e qualitativa, obtida via aplicação de questionários com alunos e professores, além da análise documental no que se refere à disciplina Língua Portuguesa.

Os resultados indicam que a disciplina Língua Portuguesa, na perspectiva de integração com o mundo do trabalho, adquire, em maior ou menor grau, nos dizeres dos documentos oficiais e nos posicionamentos de alunos e professores do Ensino Médio Integrado à educação profissional do IFRN, um perfil cuja essência, longe de assumir características de um ensino instrumental redutor, requer uma concepção de linguagem que esteja em sintonia com o mundo do trabalho da sociedade contemporânea, uma sociedade cada vez mais aberta à pluralidade de opiniões e à ambivalência de sentidos (LIMA, 2011).

Celino (2012), em seu trabalho doutoral, tem como objetivo geral investigar dimensões dos processos de ensino e de aprendizagem utilizados na contemporaneidade e protagonizados por jovens – desde estudantes oriundos do EMI a estudantes do Ensino Profissionalizante – de uma escola pública da cidade de Campina Grande/PB e seus professores, estudantes do curso de Informática da Universidade Estadual da Paraíba (UEPB). O estudo constata que os jovens, alunos-docentes da UEPB, possuem mais experiência com as tecnologias do que seus professores (adultos).

O estudo mostra ainda que os discentes do EM veem inúmeras vantagens em estudar com os docentes-alunos da UEPB, porque eles compartilham de sua imersão na cibercultura, porque eles se colocam no patamar de interlocutores dos estudantes, valorizando seus conhecimentos, seus modos de ser e de expressar-se, porque eles demonstram que ensinar e aprender são processos que supõem trocar de lugar, entendendo o outro em sua alteridade (CELINO, 2012).

Santos (2011), em sua tese, apresenta resultados de uma pesquisa qualitativa a partir do método de estudo de caso e da observação sistemática de aulas práticas, em que adota alguns Temas Sociocientíficos (TS) como programa curricular. Na pesquisa, ao adotar aulas práticas centradas na participação ativa do estudante e em TS com abordagem nas relações Ciência, Tecnologia e Sociedade (CTS), Santos (2011) verifica a existência de um Letramento Científico e Tecnológico (LCT) efetivo e o desenvolvimento de atitudes e valores, levando os participantes a compromissos e responsabilidades sociais, à tomada de decisão, propiciando ainda a discussão dos aspectos históricos, éticos, políticos, sociais, econômicos e ambientais.

Por fim, Arruda (2012) objetiva verificar a adequação e a eficiência do planejamento de aula desenvolvido pelos professores para o uso efetivo das Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC) em sala de aula e evidenciar indicadores de características do planejamento de aula que fomentem o uso de TIC integrado às situações de aprendizagem. No procedimento metodológico, opta pelo tipo de pesquisa de estudo de casos, em que participam sete docentes do EM pertencentes a três escolas diferentes da rede pública do estado de São Paulo.

Sendo assim, percebe-se uma preponderância de situações em salas de aula ou disciplinas específicas. Os trabalhos consultados investigam os atores (professores e alunos) desse processo, destacando-se o uso das tecnologias no mecanismo de ensino e de aprendizagem. Ao término da categoria, sinaliza-se a necessidade de mais discussões voltadas para o trabalho do professor na condição de profissional do ensino, mediador da aprendizagem dos alunos e motivador para uma formação crítica em face do modelo capitalista exploratório da sociedade neoliberal atual.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Situado no âmbito das discussões envolvendo a produção do conhecimento acerca do EMI, esta investigação teve como objetivo analisar teses que discorriam a respeito dessa temática no banco de teses da Capes. A presente pesquisa surgiu de uma disciplina vinculada ao PPGEP que motivou os mestrandos a relacionarem seus objetos de estudo ao tema pesquisado.

Esclarece-se, de antemão, que esta pesquisa contribuiu nesse sentido, uma vez que se pôde discorrer teoricamente a respeito do EMI e realizar um levantamento sobre a produção do conhecimento nessa área. Foram localizadas pesquisas no que se refere ao currículo integrado, à política de implementação e às situações-problema de sala de aula, entretanto nenhuma discorreu a respeito do trabalho do professor de Biologia, tampouco sobre seus saberes docentes, o que motiva mais ainda a continuar no sentido de pesquisar a respeito dessa temática que pouco (ou nada) aparece na literatura.

Em contrapartida, pôde-se perceber que o EMI vem sendo estudado como espaço de trabalho docente nas redes de ensino (verificou-se tanto trabalhos na rede federal quanto na rede estadual) e que ainda se encontra distante a realidade do currículo integrado na prática cotidiana e da formação humana integral como princípio formativo para os estudantes de uma maneira geral.

Logo, esta pesquisa evidencia duas perspectivas potencialmente significativas: a necessidade de estudos voltados para avaliações desse EMI nas redes de ensino e, sobretudo, mais estudos de doutoramento voltados para tal, uma vez que o quantitativo localizado (10) ainda é um número aquém do esperado, haja vista as políticas públicas voltadas para tal nos últimos anos.

5 REFERÊNCIAS

ANTUNES, R. *Os sentidos do trabalho: ensaio sobre a afirmação e negação do trabalho*. 2. ed. São Paulo: Boitempo, 2009.

ARRUDA, H. P. B. *Planejamento de aula e o uso de tecnologias da informação e comunicação: percepção de docentes do Ensino Médio*. 2012. 254 f. Tese (Doutorado em Educação) – Programa de Pós-Graduação em Educação, Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, 2012.

BENFATTI, X. D. *O currículo integrado do Ensino Médio Integrado: da intenção à realização*. 2011. 260 f. Tese (Doutorado em Educação) – Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, 2011.

BEZERRA, D. S. *Políticas e planejamento do Ensino Médio (integrado ao técnico) e da Língua Estrangeira (Inglês): na mira(gem) da politecnicidade e da integração*. 2012. 203 f. Tese (Doutorado em Educação) – Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2012.

BOFF, E. T. O. *Processo interativo: uma possibilidade de produção de um currículo integrado e constituição de um docente pesquisador – autor e ator – de seu fazer cotidiano escolar*. 2011. 318 f. Tese (Doutorado em Educação em Ciências: Química da Vida e Saúde) – Programa de Pós-Graduação em Educação em Ciências: Química da Vida e Saúde, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2011.

BRASIL. Decreto nº 5.154, de 23 de julho de 2004. Regulamenta o § 2º do art. 36 e os arts. 39 a 41 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional e dá outras providências. *Diário Oficial da União*, Brasília, DF, 26 jul. 2004. Seção 1, p. 18.

CELINO, M. L. S. *Aprender e ensinar na idade média: quando os jovens ocupam as duas dimensões do processo*. 2012. 138 f. Tese (Doutorado em Educação) – Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2012.

FRIGOTTO, G.; CIAVATTA, M.; RAMOS, M. *Ensino Médio Integrado: concepção e contradições*. São Paulo: Cortez, 2005.

KUENZER, A. *Ensino Médio: construindo uma proposta para os que vivem do trabalho*. 6. ed. São Paulo: Cortez, 2009.

LIMA, A. D. *Vozes em diálogo na escola: uma análise de posicionamentos sobre a disciplina Língua Portuguesa no Ensino Médio Integrado à Educação Profissional do IFRN*. 2011. 205 f. Tese (Doutorado em Estudos da Linguagem) – Programa de Pós-Graduação em Estudos da Linguagem, Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, 2011.

MAIA, L. M. *Ensino Médio Integrado no Maranhão: concepção, possibilidades e desafios*. 2011. 133 f. Tese (Doutorado em Educação) – Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, Marília, 2011.

MOURA, D. H. *Trabalho e formação docente na Educação Profissional*. Curitiba: IRPR, 2014.

ORTIGARA, C. *Reformas educacionais no período Lula (2003-2010): implementação nas Instituições Federais de Ensino Profissional*. 2012. 240 f. Tese (Doutorado em Educação) – Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 2012.

SANTOS, M. S. *Temas sociocientíficos em aulas práticas de Química na Educação Profissional: uma abordagem CTS*. 2011. 273 f. Tese (Doutorado em Ensino de Ciências) – Pós-Graduação em Ensino de Ciências, Universidade Cruzeiro do Sul, São Paulo, 2011.

SILVA, J. L. *Cenários para um currículo com enfoque Ciência, Tecnologia e Sociedade (CTS) para Educação Profissional Técnica Integrada ao Ensino Médio*. 2011. 171 f. Tese (Doutorado em Educação) – Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade Metodista de Piracicaba, Piracicaba, 2011.

Recebido em janeiro de 2016.

Aceito em março de 2016.